

Conheça o resultado da eleição no Sindicato

Fotos: Herculano Falcão/Marcela F. Oliveira/Sindicato



Metroviários de todas as áreas puderam votar na eleição do Sindicato, que aconteceu de 13 a 17 de setembro

Com 53% dos votos, a Chapa 2 consagrou-se vencedora e estará à frente do Sindicato nos próximos três anos, tendo como presidente o Operador de Trem da Linha 1 – Azul, Altino de Melo Prazeres Júnior. A posse da nova diretoria acontecerá no dia 06/11.

A eleição do Sindicato aconteceu de forma transparente e democrática, no período de 13 a 17/09. Conforme roteiro de urnas elaborado e aprovado pelas duas chapas concorrentes, os metroviários de todas as áreas puderam votar e participar da tomada desta decisão.

A apuração dos votos aconteceu na noite do dia 17/09, na quadra do Sindicato, logo após a última urna ser lacrada. Foram cerca de 5 horas de contagem de votos, que expressaram a vontade da categoria.

Dos 5186 votantes, 2650 optaram

pela Chapa 2; 2321 votaram na Chapa 1; 28 deixaram a cédula em branco; e 187 anularam seu voto.

O presidente do Sindicato, Wagner Gomes, foi o porta-voz do resultado da eleição, anunciado por volta das 2h. “Os companheiros da Chapa 1, que em sua maioria participaram da fundação e construção deste Sindicato, passam esta diretoria para a Chapa 2, e desejam boa sorte na condução das lutas da categoria”, proclamou.

Veja na página 2 a cobertura do processo eleitoral e da apuração.

Inauguração da quadra do Sindicato!

O ginásio esportivo do Sindicato está na fase final de sua reforma. Concluída a reposição do telhado, a obra encontra-se no estágio de acabamento, como finalização do piso, pintura, colocação de traves etc.



Para a inauguração da nova quadra, o Sindicato vai promover um campeonato de futebol e uma bela festa com muita música e animação para a categoria, seus amigos e familiares.

Forme seu time! Em breve divulgaremos mais informações! Não perca!

Uma eleição organizada e democrática

Fotos: Herculano Falcao/Sindicato



A eleição que definiu a diretoria do Sindicato para os próximos três anos aconteceu no período de 13 a 17/09, mas houve todo um processo de execução de tarefas para que se chegasse até lá.

A assembleia do dia 30/06 deflagrou este processo, elegeu a comissão eleitoral e definiu o calendário para a realização de todos os trâmites. Entre eles estão a inscrição de chapas e publicação de editais.

Além disso, houve outras atividades fundamentais para a realização da eleição, como a liberação da entrada dos mesários nas áreas, elaboração das listas dos metroviários aptos a votar e do roteiro de urnas.

Para o grande dia, que é a apuração dos votos, também foi preciso organizar o espaço e dar condições para que a

contagem de votos acontecesse de forma organizada e transparente. Um retroprojetor transmitiu para a categoria, urna a urna, qual era o resultado da eleição.

Há toda uma logística para a realização da eleição, e mais uma vez o Sindicato mostrou que sabe tocar este processo com transparência, democracia e competência.

A comissão eleitoral está de parabéns pela condução deste processo, e os funcionários do Sindicato também!

À categoria metroviária ficam os cumprimentos pela expressiva participação na eleição, o que demonstra alto nível de conscientização sobre a importância de estar à frente das decisões que dizem respeito aos seus interesses, e de toda a população.

Continuamos lutando!



A categoria participou! E foi a categoria que decidiu! Por isso, no dia 06/11 os metroviários que concorreram pela Chapa 2 assumirão a direção do Sindicato, e sem receio algum afirmamos que encerramos esta gestão com orgulho e certeza de ter cumprido nosso dever.

A afirmação pode parecer clichê, mas foram, sim, três anos de muito trabalho, mobilizações e realizações junto com a categoria. Nosso acordo coletivo foi integralmente preservado, e ampliado também! Alguns assuntos ficaram pendentes, como o plano de carreira, mas podemos afirmar que esta é uma reivindicação devidamente encaminhada por esta gestão.

Além disso, temos satisfação de destacar a nossa participação no processo de construção desta entidade! Junto com a categoria, fomos responsáveis pelas conquistas que temos hoje.

Também cumprimos um papel fiscalizador da manutenção da qualidade do metrô, enquanto meio de transporte de massa, público e estatal.

Se, hoje, o Metrô tem parte de seu traçado entregue para a iniciativa privada, e se ocorrem falhas e panes no sistema, não é por falta de denúncia e mobilização desta diretoria

junto com a categoria, na luta contra esta degradação. A história não nos deixa mentir.

Foram inúmeras as manifestações e atos públicos realizados durante esta trajetória, sem contar com as paralisações e greves, como a realizada em agosto de 2006, contra a privatização da Linha 4 – Amarela.

Também temos certeza de que as posições que mantivemos, politicamente, por exemplo, foram assertivas, porque, hoje, o Brasil se apresenta como um país mais forte, desenvolvido e com a sua economia consolidada. Nossa defesa sempre foi pela manutenção e ampliação dos direitos e conquistas dos trabalhadores.

Essa diretoria sai de cabeça erguida e deixa para os que chegam todo o patrimônio dos metroviários, que ajudamos a construir, que conquistamos.

Continuaremos na categoria, dando continuidade ao nosso trabalho em defesa dos interesses dos metroviários, por um Metrô melhor; e destacamos a importância de a categoria continuar mobilizada e disposta a lutar contra a privatização do metrô e do sistema de arrecadação, por exemplo.

Desejamos boa sorte para os metroviários da Chapa 2, e esperamos que a responsabilidade e compromisso continuem sendo a base de toda a sua atuação em defesa dos direitos e conquistas da categoria e pela qualidade do transporte metroviário!

Wagner Gomes é presidente do Sindicato e da CTB Nacional

Veja a composição da nova diretoria do Sindicato:

Presidente: Altino de Melo Prazeres Júnior
Vice Presidência: Sérgio Renato da Silva Magalhães (Carioca)
Secretário Geral: Paulo Roberto Veneziani Pasin
Secretária de Finanças: José Carlos dos Santos
Secretaria de Administração, Patrimônio e Pessoal: Messias Justino dos Santos
Secretaria de Imprensa e Comunicação: Ciro Moraes dos Santos
Secretaria de Formação Sindical: Ronaldo Campos de Oliveira (Pezão)
Secretaria de Assuntos Jurídicos: Antonio Takahashi
Secretaria de Esporte, Lazer e Cultura: José Alexandre Roldan Rodrigues
Secretaria de Políticas Sociais: Narciso Fernandes Soares
Secretaria de Assuntos da Discriminação Racial: Vânia Maria Gonçalves
Secretaria de Assuntos da situação da Mulher: Marisa dos Santos Mendes
Secretaria de Assuntos de Saúde e Condições de Trabalho: José Ivan Spinard
Secretaria de Assuntos Sócios-Econômicos e Tecnológicos: Fernanda Valeska Barbosa Cavalcante
Secretaria de Organização: Raimundo Borges Cordeiro de Almeida Filho
Secretaria de Relações Intersindicais: Alexandre Carvalho Leme
Secretaria de Assuntos Previdenciários: Carlos Estevam Santa Cruz (Chacal)
Conselho Fiscal
 Alex Adriano Alcazar Fernandes, Dagnaldo Gonçalves Pereira, Celso Trapaga Borba (Carioca), Caio Peretti dos Santos, Cátia de Souza Gouveia

Diretoria de Base
ADM/CCO: João Antonio Petraukas
PAT: Gilberto Sansão Borges, Paulo Otávio Alves de Almeida (Paulo Carioca), Osmar Garcia, Xisto Sidnei de Carli
PIT: Marcelo Paroche Irene, Flávio Rogério Gomes dos Santos
EPB: Marcelo Alves de Oliveira, Luiz Fernando Assis Correa (Luisão), Elivio Simonetti Júnior
CPR: Rodrigo Armando da Silva (Puff)
Manutenção Linhas: André Soares Inocêncio, Viviane Ricarda Veiga.
Estação L1: Adelson Abrahão Garcia Lemos, Liduína Dantes Fernandes Silva, Elisabete de Moraes Macedo
Estação L2: Lúcio Cesar de Mattos Serrano, Letícia Prado Ventura, Antônio Celso Fogaça
Estação L3: Alisson Kameya, Solange Aparecida Moreno de Oliveira Chaves, Ricardo Borges dos Santos, Ricardo Pinto da Silva.
Estação L5: Rafael Borguin Eustáquio
Segurança L1: Valdívino Gomes de Castro, Adilson Rabello de Sousa, Margarete Geralda Arantes
Segurança L2: André Renato Antunes Saraiva
Segurança L5: Sebastião Aparecido Marques da Silva (Cidão), Rafael Nydan da Cruz
Tráfego L1: Antônio Carlos Freire Antunes, Maridalva Mendonça de Oliveira
Tráfego L2: Leonardo Pereira dos Santos
Tráfego L3: Maria do Carmo de Oliveira Andrade
Aposentados: João Otero
Suplentes
Operação: Luiz Correa Filho, Richard de Souza Amoedo, Laerte Correa de Miranda, José Antonio Anibal
Suplente Aposentado: Roberto Soares de Campos (Véio)

O ano do voto!

Este é um ano duplamente decisivo para a categoria metroviária, que acabou de participar da eleição do Sindicato! No dia 03/10, assim como a maioria da população brasileira, os metroviários deverão comparecer às urnas para dar seu voto para presidente do Brasil, governador, para dois senadores, deputado federal e deputado estadual. São seis votos decisivos, que vão fazer muita diferença para o futuro da categoria, de amigos, familiares e da população como um todo! **Por isso, vote certo! Não despreze a função de cada um destes cargos públicos, e vote consciente!**

Ao exercer o ato de cidadania de votar, é preciso analisar e avaliar a atual conjuntura, no estado e em todo o país.

Começando por onde vivemos e trabalhamos, é fácil constatar graves problemas, que interferem diretamente no dia a dia da população.

Sobre a qualidade do transporte, em especial, também é simples para que a categoria tenha uma opinião formada, tendo em vista o caos em que se encontra o Metrô.

Os metroviários são os que melhor podem falar sobre canibalização, sucateamento, degradação, falta de funcionários, excesso de horas extras, assédio moral e outras práticas que comprometem a prestação de serviços à população.

Também não é possível desprezar as informações divulgadas na grande imprensa para constatar a lentidão na expansão da malha metroviária, a maquiagem feita nas novas estações, e a péssima ideia de substituir o projeto de metrô pelo de monorrelho!

Os metroviários também sabem o que significa a privatização das bilheterias e de outros trechos do Metrô. A exemplo da venda de várias empresas estatais, esse risco está próximo da categoria e de toda a população.

Ainda no setor de transportes de São Paulo, também não é preciso ir muito longe para constatar os abusos representados pelas altas tarifas dos pedágios cobrados nas rodovias. Para passar um dia no Guarujá, que fica a 95 quilômetros da capital, o cidadão gasta R\$ 27 só com pedágio!

E quem não tem condições de estudar em escolas particulares também pode falar com propriedade sobre a qualidade do ensino nas escolas estaduais, sobre o que representa a aprovação automática, e sobre a segurança oferecida para alunos e professores.

A repressão às lutas dos professores fala por si! Sem contar com a forma como o Estado tratou as reivindicações salariais dos policiais civis, quando foi responsável pelas

Você escolhe com seu voto: O Brasil da esquerda ou o Brasil da direita!



ocorrências de confronto nunca antes vistas na segurança pública.

Na USP, alunos e professores foram tratados à base de gás lacrimogêneo e cassetetes.

Entre outras mazelas do estado de São Paulo, a situação do povo paulistano vai de mal a pior! Pense nisso na hora de votar!

Pelo Brasil afora

Não só em São Paulo, mas em todo o país, a população tem condições de ter sua vida mais equilibrada, devido à consolidação do Brasil como uma nação com economia fortalecida, que tem condições de gerar emprego e que preza pela valorização do

salário, do trabalho e dos direitos dos trabalhadores.

Nos últimos oito anos, mais de 14 milhões de pessoas foram contratadas com carteira assinada, e mais de 30 milhões de pessoas esvaziaram a estatística referente à pobreza no país.

Com acesso facilitado ao ensino superior, por meio do ProUni, as pessoas também têm melhorias em seu nível de instrução, podem conquistar melhores empregos e aumentar a sua renda, o que movimenta ainda mais a economia, e promove mais desenvolvimento ao Brasil.

A facilidade de acesso ao crédito é outro aspecto que contribuiu para

esta melhoria, já que, assim, às pessoas foram dadas condições de criar, reformar e ampliar os seus negócios.

Houve o fortalecimento de empresas estatais, como a Petrobras, o que também torna o Brasil uma das potências petrolíferas e o primeiro em produção de petróleo em águas profundas.

Nosso país deixou de ser subserviente ao FMI e aos desmandos de países imperialistas, como os EUA, mas nem por isso deixou de se relacionar com estas nações. Ao contrário, o Brasil tornou-se referência no quesito diplomacia internacional.

Mas entre todos estes itens, e todos os outros que não foram citados, um dos mais importantes é a valorização do trabalho, do trabalhador e a inédita disposição com que as reivindicações da classe trabalhadora foram tratadas.

O Brasil virou referência em sua forma de desenvolvimento. Não se esqueça disto na hora de votar!



O Metrô está em colapso!

A Cia. não pode apagar de sua história uma série de episódios caóticos ocasionados pela canibalização de peças, pela degradação do próprio sistema e, agora, pela superlotação. Para não assumir essa responsabilidade – ainda mais em período eleitoral –, o governo do Estado insinuou sabotagens ou qualquer outra ficção, mas quem vive o dia a dia na empresa e na operação tem certeza de que este sistema está esgotado, e que é preciso muito investimento e a implantação de medidas eficazes para superá-lo!



Superlotação é uma das causas das constantes falhas no sistema. A última delas resultou no caos e na depredação de 17 trens

O caos vivido pelos paulistanos na manhã do dia 21/09 foi gerado por uma falha de porta, que provocou um efeito cascata em todo o sistema.

O problema aconteceu em um primeiro trem parado próximo a estação Sé, e as composições que vinham atrás também ficaram com sua circulação comprometida.

Os usuários deste primeiro trem acionaram o “botão soco” e saíram do trem. Com isso, a via precisou ser desenergizada e a consequência veio em cadeia.

As pessoas saíram dos trens e prosseguiram suas viagens caminhando pelas vias, e enquanto todos os usuários não foram retirados, não foi possível normalizar a operação.

Sem folga

O limite de capacidade do Metrô já extrapolou há muito tempo. Há novos trens circulando, mas não foram construídas vias alternativas para atender a alta demanda de passageiros, como a que vem da parte leste da cidade.

Os 65,3 quilômetros de metrô existentes na maior megalópole da América Latina não comportam a quantidade de pessoas que precisam se locomover! Certamente o monotrilho

também não cumprirá este papel.

É preciso acelerar esta expansão, que não passou de 116 metros por mês ou 1,39 quilômetro por ano, nas últimas duas décadas.

E não adianta construir monotrilho para a população de Cidade Tiradentes, por exemplo. Até o dia em que esse projeto estiver pronto, a demanda daquela região já terá dobrado, e esse meio de transporte nascerá obsoleto!

São Paulo tem altíssimas demandas e, conseqüentemente, precisa de mais transporte de alta capacidade! Essa história de monotrilho não vai dar certo!

Mérito metroviário

A qualidade do trabalho dos metroviários é o que se sobressai em meio ao caos ocorrido no dia 21/09! Mais uma vez a categoria demonstrou a sua competência e capacidade de atuar em situações adversas, com destaque para o pessoal operativo, que se desdobrou para que a situação voltasse ao normal, e para o pessoal de manutenção, que trabalhou afinco para que os 17 trens depredados fossem reparados e voltassem circular.

Isso não é sabotagem! É comprometimento!

Metroviários na final dos Jogos do Sesi

Os atletas metroviários que compõem as equipes masculina e feminina de vôlei de areia foram vencedores da primeira fase da etapa estadual dos jogos do Sesi, no dia 29/08, na areia da praia do Gonzaga, em Santos. Com isso, conquistaram a classificação para a etapa final, que acontecerá em Araraquara, no mês de novembro.

No mês seguinte, mais metroviários conquistaram a vitória em práticas esportivas! Foi no dia 12/09, no Sesi de Mauá, onde aconteceu a primeira etapa estadual do campeonato, na modalidade tênis de campo, categoria máster.

A metroviária Song Yng Ling Shimba, que é engenheira da GMS/MSL, venceu sua partida, classificando-se para as finais, que também acontecerão em Araraquara.

O Sindicato parabeniza todos os atletas metroviários por mais esta brilhante conquista e deseja boa sorte para as próximas etapas do campeonato! Que venham mais vitórias!

As equipes:

Vôlei de areia masculino

Isaac Gimenes, AS, BAS; Renato Alves Cavalcante, AS, ITQ; Oswaldo Rodrigues dos Santos, AS, ITQ; Diego Cerqueira, AS, CAR.

Vôlei de areia feminino

Ida Maria Marconato, OE, KLA; Andrea Barbosa, AS, TRD; Viviane Paiotti, SL; Juliana P.da Silva, AS, BAS.

Seguro no Sindicato! Uma parceria no trilho certo!

Faça aqui seu Seguro! Corretor credenciado pelo Sindicato dos Metroviários.
Descontos especiais para metroviários, cônjuges, pais e filhos.



- Automóvel • Residência • Vida • Aluguel • Empresa
- Condomínio • Consórcio de Imóvel/Automóvel

Trabalhamos com as melhores seguradoras brasileiras

Faça seu seguro e ganhe um brinde! Ligue agora e faça já o seu!

Fones: 2095-3624/3630/ 4305-3031/2914-0315 Fax: 2387-3132

Cotação: cotacao@fridonseguros.com.br • Acesse: www.fridonseguros.com.br